

Encerra-se Hoje Solenemente a Assembléia Nacional de Mulheres

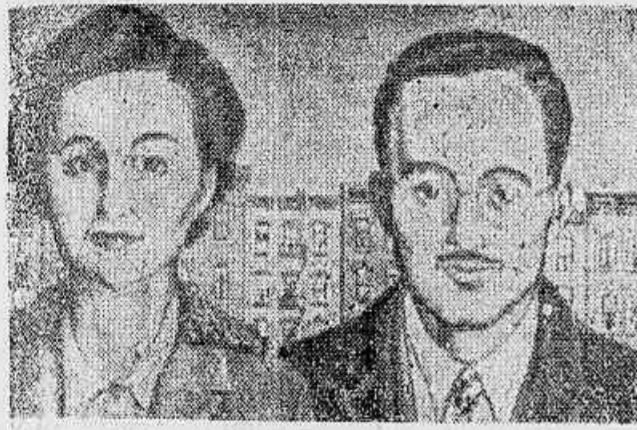
(LEIA NA 8a. PÁGINA)

Manobrando Para
os Frigoríficos

O GOVÉRNO QUER ACABAR COM AS CHARQUEADAS

(LEIA NA QUARTA PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO V — Terça-feira, 18 de Novembro de 1952 — N. 1.272



Julius e Ethel Rosenberg
CRIME JUDICIÁRIO NOS EUU.

Confirmada a Sentença Do Casal Rosenberg

Só um ato presidencial poderá impedir agora a morte dos dois inocentes na cadeira elétrica —

Surgem protestos de vários países

WASHINGTON, 17 (AFP) — Pela segunda vez, a Corte de Apelação rejeitou, hoje, um pedido de revisão do processo de condenação à morte do casal Julius e Ethel Rosenberg.

Já agora somente um decreto do «graga» do Presidente Truman poderá salvar os Rosenberg da cadeira elétrica.

Estando esgotados todos os recursos normais, deverá ser fixada a data das duas execuções.

PROTESTAM
OS JURISTAS

BRUXELAS, 17 (IP) — A Associação Internacional de Juristas Democratas acaba de enviar um telegrama ao Presidente Truman reivindicando clemência para Ethel e Julius Rosenberg, condenados à morte sob a falsa acusação de praticarem espionagem. A organização de juristas comunicou o seu ato ao Congresso de Direitos Civis dos Estados Unidos.

NOVO JULGAMENTO

SYDNEY, 17 (IP) — O Conselho de Direitos Democráticos da Austrália enviou ao presidente Truman uma mensagem na qual declara acreditar na inocência de Julius e Ethel Rosenberg, condenados à morte, assim como a de Morton Sobel, que foi condenado a 20 anos de cadeia sob a mesma acusação de praticar espionagem e pede um novo julgamento para as vítimas.

CRIME JUDICIÁRIO NOS EUU.

FALHOU O GOLPE DA SESSÃO SECRETA

Primeira vitória parcial da opinião pública na presente fase da luta contra a ratificação do Acordo Militar entre a Câmara — Protesta o sr. Roberto Moreira contra o regime de urgência para o infame projeto — Obteve a Comissão de Economia cinco dias para a entrega do seu parecer

A opinião pública obteve uma primeira vitória parcial nesta fase decisiva da luta contra a ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Devido sobretudo às denúncias de imprensa, frizou a sessão secreta e noturna de 13 de novembro da Câmara Federal para a aprovação do infame pacto de guerra. Foi realmente convocada uma

reunião extraordinária para a noite, mas não para tratar do assunto.

Por outro lado, a Comissão de Economia, por intermédio do seu presidente, sr. Antônio Echenique, pouco cincos dias de prazo para dar parecer sobre o Acordo. O relatório foi aprovado.

PROTESTO

Em forma de questão de ordem, o sr. Roberto Moreira fez em plenário um protesto contra o regime de toque de censura a que foi submetido o Acordo Militar, depois de sete meses de gestação.

Dirigindo-se ao sr. José Augusto, que se encontrava na presidência, o sr. Moreira pediu a leitura do dispositivo regimental que define o que seja matéria a que se possa conceder o regime de urgência. Não as que tratam de questões práticas a serem solucionadas imediatamente.

O regime estabelece distinção entre o que possa ser uma matéria urgente e as provisões para as quais se possa pedir simplesmente Capitânea já teve oportunidade de definir, na tribuna.

a diferença regimental que existe entre urgência e preferência. E defendia a tese estritamente regimental, ao explicar, em seu estilo redundante, que matérias urgentes eram exclusivamente aquelas que perdiam a razão de ser se não voltadas dentro de determinado prazo.

O ACORDO

Ontem o sr. Moreira fez ver que o Acordo não é de execução imediata e não pode ter por isso o caráter de urgência. Ao contrário, trata-se de assunto de enorme relevância, de projeto, que não pode ser votado de afogadilho.

Além disso, argumenta o representante comunista, o plenário aprovou a urgência juntamente com outros requerimentos feitos no mesmo sentido na prioridade da ordem do dia.

TESE CAPANEMA

Há poucos meses, falando como líder da maioria, o sr. Antônio sentido para outras matérias. Muitos deputados votaram o requerimento dos sr. Capanema e Arlindo sem se aperceberem da grava re-

pensabilidade que estavam assumindo. O projeto merece a mais ampla discussão e perfeito conhecimento do povo brasileiro.

O sr. José Augusto resol-

veu a questão com a elação, estacando da que infelizmente o plenário já havia deliberado sobre o assunto e que não podia voltar atrás.



Coronel Salvador Corrêa de Sá e Benevides

A NAÇÃO CORRE PERIGO E SÓ O POVO PODE SALVÁ-LA

Afirma o coronel Salvador Corrêa de Sá e Benevides, acentuando que lutar contra o Acordo Militar é lutar pelo espírito da Constituição e contra a remessa de tropas para a Coreia — «Estou convencido», acrescenta, «de que esse contrato de compra e venda do Brasil será finalmente derrotado»

Patriotas de todas as correntes políticas estão se mobilizando com vigor e entusiasmo para a luta contra a ratificação do Acordo Militar com os Estados Unidos.

— Lutar contra o «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos» é lutar pelo respeito ao espírito da Constituição, que proíbe a participação do Brasil em guerras de conquistas econômicas, seja por si ou em aliança com outras nações.

— Lutar contra a participação do Brasil em guerras conduzidas da Coreia, que só interessam aos altos círculos financeiros norte-americanos.

— Lutando contra o «Acordo Militar» estamos, além disso, preservando a nossa autoridade para protestar contra qualquer intervenção estrangeira nos nossos negócios internos, que só os brasileiros devem ser resolvidos.

— Conto poderemos invocar, à manhã, a nossa independência, a nossa soberania, para repelir essa intervenção, se estivermos envolvidos no «Acordo Militar», apoiando ativamente uma política interventionista dos EUA, no sabor das suas conveniências?

— Mas, o que o governo americano quer, no momento e urgentemente, é o controle de todas as nossas riquezas naturais, sobretudo em minérios, indispensáveis à sua economia de guerra, além da participação do Brasil na guerra da Coreia.

— Há mais de dois anos o Governo americano resolveu intervir na Coreia, para resolver, de acordo com seus interesses, uma disputa entre coreanos do Norte e coreanos do Sul.

— Era uma «operação de limpeza» como afirmou o General Mac Arthur, que chegou a promover aos soldados americanos que elas passariam o Nortear em seus lares.

— Mas há dois anos que os Estados Unidos, a mais poderosa nação do mundo, se mostraram desarmados.

(Continua na Página 8)

Prefeito e Vereadores de Campinas Apóiam e Congresso dos Povos Pela Paz

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)



A mesa, que presidiu a instalação da Convenção Nacional da CISCAI e parte do plenário

ESPIRITO DE UNIDADE NA CONVENÇÃO DA CISCAI

Repúdio completo à tese divisionista da criação de uma Comissão Inter-Sindical Permanente — Aprovadas várias teses contra a assiduidade

— O conclave é um fato marcante na história do movimento operário

A apresentação, durante a segunda sessão plenária da CISCAI, ontem realizada, da criação de uma «Comissão Inter-Sindical Permanente»

(CISP) à Comissão de Estudos provocou a mais decidida repulsa de todos os convencionais presentes. Numerosas delegações, ao se intrometerem de sua verdadeira finalidade, declararam-se contrários à sua criação, denunciando-a inclusive como «divisionista e portadora aberta para a pluralidade sindical. Não raro ouviam-se, após a sessão, delegados exclamarem: «Nada de CISP, isso é contra a CISCAI, então devemos desvirtuar a CISCAI».

O assunto ficou para ser discutido durante a terceira sessão plenária, às 19 horas, quando seria tratado o ponto «Assuntos Gerais» do Regimento interno.

TESES APROVADAS

A segunda sessão plenária, que, como a anterior, teve 120 delegados, tratou ao exame e

(Continua na Página 8)

Terceiro Aniversário Da Morte de Zélia

Transcorreu a 16 de novembro o terceiro aniversário do assassinato de Zélia Magalhães. A jovem patriota tombou sob as balas assassinas da polícia de Dória num comício contra o projeto da Lei de Segurança promovido pela Liga das Liberdades. Zélia estava grávida e o seu fruto assassinado em praça pública comoveu a opinião pública de todo o país; seu nome se tornou um símbolo, vive hoje no coração dos militantes que lutam em suas lutas libertárias, se repele nos lares dos que amam a paz. Os executores do crime foram condenados; os mandantes, entre os quais se destaca o general fascista Duílio Duílio e seu ministro da Justiça, Adriano Macacu de Costa, aguardam julgamento.

No dia do aniversário de morte de Zélia Magalhães, Pedro Ivo Campos Flores e seu filho

ORFÃS DE PAPAI-NOEL AS CRIANÇAS CARIOCAS

OS BRINCUELOS FICARÃO DENTRO DAS VITRINES LONGE DAS MÃOS DA GURIZADA — UMA BONECA QUE DIZ MAMÃE VALE CRS 2.000,00, TRENZINHOS A CRS 1.050,00 — AMENDOAS A CRS 35,00 O QUILO, O QUEIJO DE 20 PARA CIMA, A GARRAFA DE VINHO VALE CINCOENTA CRUZEIROS — TABELAMENTO DA FOME —

Este ano o dia de Natal ainda será mais sombrio do que nos anos anteriores. As mesas estarão ainda menos farta, mais pobres, vazias mesmo. Nem haverá a alegria do bom vinho, das nozes, amendoas, castanhas do Norte. Não. Não haverá festas e nem alegrias, na maioria dos lares cariocas.

CRFAS DE PAPAI NOEL
E as crianças cariocas estarão também tristes, de mãos abanadas, erfa de Papai Noel. Os pedidos feitos no Lixo velhinho de barbas brancas não serão atendidos. E mesmo os pais não exigem mais que os filhos se comportem, ameaçando-os com esse terrível castigo:

Confessa a Testemunha de Acusação
Ser do Serviço Secreto da F. A. B.

Provado pelo dr. Evandro Lins e Silva haver o col. Rutênia funcionando no inquérito policial-militar, sendo, por isso, suspeito para de-

por — Protesto do tenente Mauro Vinhas de Queirós

Prestou ontem seu depoimento na 1a. Auditoria de Aeronáutica, a primeira testemunha de acusação no processo contra os patriotas da FAB.

Trata-se do coronel Rutênia Carneiro da Cunha Ribeiro, membro do Serviço Secreto da Força Aérea, segundo ele próprio confessou, após inquérito do advogado Evandro Lins e Silva. Este procurou provar, e o conseguiu com nenhuma dificuldade, que o referido oficial funcionou no inquérito policial-militar, sendo, por isso, suspeito.

PROTESTO A FARSA

O col. Rutênia deveria, conforme determinações superiores, responsávelizar o tenente Mauro Vinhas de Queirós por uma série de atos que não praticou. Mas não desempenhou a função de que o inquérito

marcada para amanhã, quarta-feira, às 20 horas, no sétimo andar da A. B. I. uma conferência do general Edgar Buxbaum contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

Deverá comparecer, fim de também usar da palavra, o deputado Ezequiel Rocha.

Todos os patriotas estão convidados para assistir ao ato, que se reveste da maior oportunidade em face da ameaça iminente da ratificação do Acordo de guerra.

PROTESTOS
O tenente Mauro Vinhas de Queirós protestou contra uma ordem, que não se sa-

be ao certo de onde partiu, para que ele só recebesse a visita de sua família em separado e com o oficial de apoio ao seu lado.

PARCIALIDADE DO
PRESIDENTE
Comentou-se muito a posição de parcialidade em que começa a ser o presidente do Conselho, coronel Almáro de Souza Santos, cujas intervenções foram todas no sentido de ajudar a testemunha de acusação.

PROTESTOS
O tenente Mauro Vinhas de Queirós protestou contra uma ordem, que não se sa-

MASSACRE DE LIVROS

Moacir WERNECK DE CASTRO

Temos uma dívida de solidariedade para com os homens progressistas dos Estados Unidos, aqueles que no próprio coração do partido da guerra, como disse certo vez Pierre Courtade, sustentam a bandeira da paz e da liberdade. Homens como Eugenio Dennis, secretário geral do Partido Comunista dos Estados Unidos; como John Davies, diretor do «Daily Worker»; como o líder negro Ben Davies; como Steve Nelson — e tantos outros, perseguidos, processados ou condenados, processados ou condenados por tribunais fascistas e na base de leis fascistas.

O medonho retrato da vida americana apresentado pelos filmes, jornais e revistas dos monopólios, a crise de histéria-guerrilha, os fenômenos de embrateamento coletivo, a forestalista, o crime da na-palm e da guerra bacteriológica, todas essas podem levar uma parte da opinião pública a certo pessimismo com relação ao povo americano. Mas aos comunistas essa pessimismo não atinge. Para os comunistas não há povos perdidos. Por isso podemos sentir quando os bacheiros socialistas do «O Popular», cumprimentam os elementos para a superação dessa fase trágica da história americana, fase tão semelhante sob muitos aspectos à do povo alemão sob o nazismo.

Nesta nota, entretanto, queremos apenas chamar a atenção para o caso de uma vítima da reação fascista norte-americana que é ao mesmo tempo um nobre exemplo de luta e de resistência ao obscurantismo inquisitorial: o ensaio de Alexander Trachtenberg, diretor da International Publishers, de Nova York, sujeito a pena de 5 anos de prisão e multa de 10.000 dólares. Sua editora fundada em 1924, é um dos centros importantes do pensamento da vanguarda dos Estados Unidos. Fundada em 1924, lançou em edições cuidadosas os grandes clássicos do marxismo-leninismo — obras da cultura avançada do passado: títulos como «O Estado e a Revolução», de Lenin, e os «Fundamentos do Leninismo», de Stalin, em 100 mil exemplares; o «Manifesto Comunista», em 250 mil; um edição popular do livro do Deão de Canterbury sobre a URSS em milhão e meio de exemplares. Publicou Diderot e Foster Jefferson e W. E. B. Dubois...

Crime evidente! Sem coragem para queimar os livros, como fazia Hitler, os fascistas americanos resolveram processar Trachtenberg pela divulgação de «obras que visam a derrota do governo dos Estados Unidos». E' outra mensagem que arranjaram para fazer o marrare de livres, ideal de todos os nazistas.

Conta-nos um artigo de Seider Garlin na revista «Masses & Mestres» que diariamente no tribunal de Foley Square, Trachtenberg e outros doze acusados passaram algumas horas ouvindo a leitura das «provas» de acusação. Essas provas são, por exemplo, um livro clássico de Lenin. Tão obsessiva é a iniquidade da procuradoria nos escritos de Lenin sobre a Russia Tsarista...

Estados Unidos está travando contra as forças do obscurantismo e da guerra. Desse semestre, rajam muitos fôrmas os encarcerados dos tribunais de Foley Square e dos (pombos) corredor do FBI, lhe surgir o que esperavam: com confiança: o encaminhamento das poderosas energias do povo americano no sentido da liberdade, da fraternidade humana, da cultura e da paz.

O caso Trachtenberg vem chamar a atenção de todas as pessoas esclarecidas no Brasil para um dos mais odiosos aspectos da fúria fascista do capitalismo norte-americano. Mas ele ajuda a compreender também a gravidade da luta que a vanguarda do

Brasil luta para a vanguarda do

Telegramas dos Estados

MORREU DE EMOÇÃO DEPOIS DO JOGO

S. PAULO, 17 (A.N.) — Há poucos dias, quando da derrota do S. C. Corintians, no embate contra a Portuguesa do Desportos, um sécio do clube do Parque São Jorge, logo a saída do Pa-cenário, não resistindo à emoção pela derrota do seu quadro, tombou morto em meio a uma multidão que abandonava o estádio. Ontem, ocorreu novo caso, esta vez, porém, em consequência da vitória do Corintians sobre o São Paulo. Olimpio Ferreira dos Santos, de 34 anos de idade, casado, operário, residente em Vila Prudente, logo depois do príncipe, no auge da satisfação pelo feito de seu grê-mio diante do velho rival, sofreu uma síncope cardíaca, caindo morto em frente ao n. 36 da rua do Orfão.

RESPONSAVEIS PELA CATASTROFE

S. PAULO, 17 (I.P.) — A Promotoria Pública de Campinas apresentou denúncia contra os srs. Vicente Minderi Júnior, gerente da Empresa de Cinemas de Campinas, Eduardo Badaró e Ferreira Arruda, engenheiros da Prefeitura, e Fortunato de Luca, administrador do cinema "Rink", responsável pelo desabamento do teto da aludida casa de diversões, ocorrência que provocou a morte de vinte e seis pessoas, em sua maioria crianças, e ferimentos em centenas de espectadores.

Os denunciados responderão por homicídio culposo e crime continuado.

CONGRESSO DAS ASSIMBLEIAS LEGISLATIVAS

VITÓRIA, 17 (A.N.) — Prosseguem os trabalhos do Rio de Janeiro.

Serviço Secreto Para Achacar os Motoristas

Vem de ser criado o Serviço Secreto do Trânsito, cuja finalidade, no que se anuncia, é fiscalizar, na esmota, as infrações cometidas por motoristas, sejam elas anuidades ou profissionais.

Embora a direção do Serviço de Trânsito diga que o novo departamento trabalhará no interesse da coletividade, inclusive os profissionais do voluntário, a verdade é que estará aberta mais uma porta para o achacamento dos motoristas. Por exemplo: um "secretaria" qualquer do sr. Edgar Estrela apimenta em flagrante um motorista que avançou um sinal. Pode ser que o policial comunique à Inspectoraria a infração cometida. Mas pode muito bem acontecer que dê a conhecer

EDITORIAL
A I ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES

DEVERÁ encerrar-se, hoje, a I Assembleia Nacional de Mulheres. A realização deste conclave, já se pode dizer diante dos resultados alcançados, é um fato novo, sem precedentes, na história do movimento feminino em nossa terra.

No seu discurso de abertura dos trabalhos, a sra. Nuta Bartlett James destacou, como presidente da Comissão Organizadora, que aquele conclave irmanava mulheres brasilienses todos os partidos políticos e das mais diversas camadas sociais para a solução de problemas comuns que a todos afetam, em comum. Os fatos, os dados, as denúncias trazidas durante os debates vieram confirmar que realmente existem dezenas de problemas comuns a todas as mulheres brasileiras — problemas que dia a dia se agravam e exigem um esforço comum a todas elas para resolvê-los.

AI está a carência da vida. Pesa sobre todos os lares, desorganiza todos os organismos domésticos, inclusive aqueles até aqui mais bem equilibrados. As mulheres, na sua situação de donas de casa, de superiores de todos os problemas domésticos, sentem na própria carne o quanto vem sendo cruel para o nosso povo o crescimento incessante do custo da vida, que lhe impõe reduções na sua alimentação, já precária, era difundidas sem conta à educação e à defesa da saúde das crianças.

Mas, não só a carência. É a própria miséria em que mergulha o país, onde milhares de mães brasileiras perdem seus filhos antes de completarem um ano de idade, não os podem educar a garantir-lhes um futuro melhor. E também o atraso social do país, onde, apesar de uma legislação de fachadas, a mulher sofre uma dupla exploração nas fábricas, no comércio e nas fazendas, não ganhando, na realidade, do direito constitucional de igual salário para trabalho igual. E a ausência, quase total, de assistência à mulher grávida e à parturiente, num país onde as leis das maternidades mal chegam para atender a um terço das gestantes. E a falta de escolas, que só faz sentir na própria Capital da República, onde milhares de crianças deixam de estudar porque não encontram vagas nos educandários. Em consequência, é o analfabetismo que cresce, em vez de diminuir, como o demonstram os dados comparativos dos recenseamentos de 1940 e 1950.

Mas, por cima de todos esses problemas, ainda um mais grave, mais sério, mais geral: é a ameaça de guerra que pesa sobre o povo, pondo em jogo tudo aquilo que as mulheres têm de mais sagrado — a tranquilidade de seu lar, seu esposo, seus filhos, seus entes queridos.

É possível cruzar os braços diante de tudo isso? É possível às mulheres brasileiras permanecerem dispersas, separadasumas das outras, quando todos esses problemas lhes eram um ambiente sombrio e quando é evidente que sua união, suas lutas, podem modificar essa situação?

Não, evidentemente, não! Uma parte da população feminina do país mostra, com essa I Assembleia Nacional de Mulheres, que elas não querem permanecer nesta angustiosa situação, que se pode tornar desesperadora, e dão por isso os primeiros passos para uma luta de decisiva significância para todo o nosso povo. Que as mulheres conseguem realizar na sua justa luta contra a carência e a miséria, em defesa da infância e da paz significará, sem dúvida, novos êxitos da luta de todo o povo pela paz, a independência nacional e a liberdade.

Histerismo atômico

Um telegrama de Washington do INS anuncia como grande vantagem que a União Soviética fez explodir duas bombas atômicas, enquanto os Estados Unidos fizeram explodir umas 50. Aproveita o despacho para fazer em carga em torno dos supostos espíritos atômicos: Ethel e Julius Rosenberg, ameaçados de cadeira elétrica em consequência do histerismo belicista laique. E isto ocorre exatamente no dia em que o governo de Washington anuncia experiências com a bomba de hidrogênio.

O efeito da comparação en-

tre a URSS e os Estados Unidos nesse terreno, é contraproducente. Porque os povos sabem que a política da União Soviética não é ganhar uma competição armamentista: é, ao contrário, uma política de paz, que preconiza o desarmamento e a proscrição das armas do exterminio em massa.

E assim que o sr. Getúlio Vargas cuida dos problemas de campo e promove a sua tão trombeteada reforma agrária: mandando polícia contra os camponeses e procurando, sob o pretexto da infiltracão vermelha, desencadear uma nova onda de terrorismo.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Asasas medidas traduzem o panico das autoridades de Washington, em face da luta dos povos pela paz, e especialmente do Congresso que se realizou em Pequim, representando a vontade de centenas de milhões de pessoas dispostas a superintender qualquer obstáculo à paz mundial.

Essas medidas traduzem o panico das autoridades de Washington, em face da luta dos povos pela paz, e especialmente do Congresso que se realizou em Pequim, representando a vontade de centenas de milhões de pessoas dispostas a superintender qualquer obstáculo à paz mundial.

O sr. Couto de Souza, lide-

do PSD, falou sobre os 46 fun-

cionários extramurários

dispensados pelo prefei-

to. «Se S. Excia., quizesse

amarra — afirmou — os 46

funcionários que durante 2,

3, 5, 8 ou 10 anos de serviço

prestaram relevantes serviços

à Prefeitura, S. Excia. teria

a faca e o queijo na mão, en-

tre tanto, ao invés de cortar o

leão.

Policia contra camponeses

Andou um tira chamado João Luís Mander inventando, seguindo o orgão policial "O Globo", as atividades comunistas nos vales de Amazonas e do S. Francisco, tendo denunciado nessa missão vários males.

E assim que o sr. Getúlio Vargas cuida dos problemas de campo e promove a sua tão trombeteada reforma agrária: mandando polícia contra os camponeses e procurando, sob o pretexto da infiltracão vermelha, desencadear uma nova onda de terrorismo.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o anunciado relatório do enviado especial de Vargas, Ciro Rezende e Borba, se sabe que os comunistas terão procurado suspeitar os ônibus dos sacerdotes contra os poderes constitucionais. Não é novidade. Também na Abolição os sacerdotes constitucionais vêm a fantasma comunista: isto não impedia que os sacerdotes fossem libertados. Assim, também, reparam que os camponeses do Brasil lutaram para libertar da exploração sen-festal, em que vivem.

Segundo o an

AINDA SEM "CLÁSSICOS" A PRÓXIMA RODADA

General Severiano; Olaria x Bangu, em Bariri; e São Cristovão x América, em Figueira de Melo.

GOLEADA BANGUENSE EM CAIO MARTINS

Grande público compareceu ao estádio de Caio Martins, dando à partida uma renda de Cr\$ 70.323,03. E todo esse imenso público deve ter saído do campo do Canto do Rio pouco entendendo dessa coisa misteriosa e complicada que é o futebol. Pois no domingo anterior ali estivera o Botafogo, com toda a sua potencialidade e não conseguira senão um empate de três tentos. Depois vêm o Bangu e dá de lavagem marcando sete tentos contra um, e

Aspirantes:

Fluminense, O Líder; Botafogo em Segundo Lugar

Fluminense	3
Botafogo	4
Bangu	6
Flamengo	8
Vasco da Gama	8
São Cristovão	13
América	13
Olaria	17
Bonsucesso	19
Canto do Rio	19
Madureira	19

7 x 1 o resultado do encontro — Zizinho, um espetáculo à parte — Boa renda arrecadada

no mais goleando porque desinteressou-se do placard.

De qualquer forma assistiu-se a uma partida em que

o Bangu apareceu em sua grande forma com um Zizinho extraordinário e um Caio Martins desmontado, lutan-

do às cegas, sem se encontrar uma única vez.

Os tentos foram consignados, aos 21 minutos, por Ver-

melho, recebendo de Zizinho. Aos 25 minutos ainda Vermelho recebendo de Zizinho, voltou a marcar. E foi logo depois, aos 33 minutos, o mesmo Zizinho muniu Menezes para a conquista do terceiro tento. Quando se exgotava o tempo da fase complementar, novamente Menezes compareceu ao placard, conseguindo, aos 42 minutos, o quinto gol banguense.

Voltando ao segundo tempo, Nívio aumentou a contagem aos 15 minutos. Depois houve uma pausa e Zizinho, que fez o diabo em campo, achando pequena a contagem, mais uma vez serviu Menezes, que encerrou o placard, derrubando o arco do Marujo

pele a sétima vez. O gol de honra do Canto do Rio foi conseguido por Raimundo, aos 44 minutos, quando o Bangu deixou-se ficar na moleza, desinteressado e satisfeito com o resultado já conquistado.

Os quadros formaram assim constituidos:

Canto do Rio: Marujo; Natan e Cosme; Valter, Heber e Edésio; Cabano, Raimundo, Almir e Jairo.

Bangu: Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Djahina, Fluguel e Zózimo; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nívio.

O juiz Mr. Dickens teve uma atuação regular, acertando as expulsões de Marinho, que deu um ponta-pé em Vermelho. Também marcou um penal contra o Bangu, despedido por Edésio.

No jogo entre aspirantes a contagem foi a mesma: 7x1 para o Bangu.



Rubens uma das peças do elenco compressor que não conseguiu transportar a retaguarda bariri. Rubens teve uma atuação muito a quem das suas reais possibilidades.

O Flamengo Deixou Mais um Ponto em Bariri

O Flamengo não conseguiu passar pelo Olaria. Vencido no turno, o quadro rubro-negro não foi além de um empate na

Campeonato Inglês

LONDRES, 17 (APF) — Eis os resultados das partidas da Campeonato de Football da Inglaterra, da primeira divisão, disputadas hoje: Burnley 1 x Aston Villa 0, Manchester United 2 x Cardiff 0, Arsenal 5 x Liverpool 1, Manchester City 5 x Charlton 1, Middlesbrough 1 x Derby 0, Newcastle 2 x Chelsea 1, Preston 3 x Sunderland 2, Portsmouth 4 x She-

ffield Wednesday 3, Wolverhampton 2 x Stoke 1, Tottenham 1 x Bolton 1, Blackpool 1 x West Bromwich 5.

CLASSIFICAÇÃO

1 — Wolverhampton — 17

2 — Burnley — 17 jogos —

22 pontos.

3 — Sunderland — 16 jogos

21 pontos.

4 — Arsenal e Blackpool —

16 jogos e 20 pontos.

Na eleição de domingo na rua Bariri. A partida, apesar de não ter havido gol, foi das mais interessantes, sobretudo pela grande combatividade com que se empenharam os dois quadros. De um lado, o Flamengo apresentou o que podia jogar dentro das suas possibilidades técnicas, embora num dia infeliz, o Olaria, por outro lado, jogou com o seu sangue, dando tudo, lutando furiosamente e se defendendo de todos os modos a seu alcance. Do equilíbrio da luta veio o resultado justo: 0x0, que bem traçou e com justiça o desenrolar da luta travada no estádio da rua Bariri.

De tudo, porém, se deu um amargor para o Flamengo: com o empate do ontem distanciou-se ainda mais da conquista do campeonato. Tem agora seis pontos perdidos, isolando-o do Fluminense por uma diferença de quatro pontos, difícil de serem conquistados neste final do certame.

Há ainda a se salientar o excesso de violência havido durante o prêmio. Pode-se dizer mesmo que o Olaria abusou da força, sem que o juiz Mr. Thomas nada fizesse no sentido de punir os responsáveis, deixando que o jogo prosseguisse nesse ambiente tenso de encarcelar.

Grande público compareceu à rua Bariri e a renda obtida atingiu a Cr\$ 15.484,00. Os QUADROS formaram assim:

OLARIA: Celso, Ovaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Amâncio; Lupercio, Washington, Lima e Chilhão.

FLAMENGO: Garcia, Leoni e Pavao; Jadir, Dequino e Beato, Joacil, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esqueridinha.

VENCEU O FLUMINENSE MESMO JOGANDO PIOR

Merecia vencer o Bonsucesso. Pelo maior volume do jogo apresentado, pelo maior pressa que fez ao arco tricolor, pelo desempenho superior do seu quadro, o Bonsucesso, por justiça, deveria ter sido o vencedor. Mas como em futebol vence quem faz mais tentos, vence o Fluminense. E por uma contagem larga: 3 x 1.

E tudo haveria de ser embarracoso e complicado na partida entre os subúrbanos e tricolores. Começaria com um atraso de 30 minutos no início do jogo principal. Mário Viana achou que poderia haver confusão nas cores das camisas, depois que os jogadores suasssem. Como não houvesse o Fluminense providenciado camisas brancas, estes tiveram que ser apanhadas em Laranjeiras. Enquanto isso o público esperou.

Comegada, enfim, a peleja, o Fluminense partiu para o ataque, dando a impressão que iria engolir o Bonsucesso, em poucos instantes. E essa impressão não se firmou, quando Didi, numa jogada de grande classe, venceu Paulista, aos 4 minutos, marcando o primeiro tento tricolor.

Era, entretanto, apenas começo. E o que se viu depois foi o Bonsucesso numa reação formidável encurralar o Fluminense, pressionar seu arco, fazer o dia no arco tricolor e obrigar o Castilho a tudo. Se não fosse Castilho e o imenso azar do Bonsucesso, talvez outro tivesse sido o resultado final. E aos 40 minutos, Soca, recebendo a bola, fuzilou rasteiro, empatando a peleja. Logo após terminaria a fase inicial, com resultado igual no placard para ambas as partes.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo o domínio do Bonsucesso foi mais flagrante e sem exagero, pode-se dizer que ele jogou os 45 minutos dentro da área tricolor. Entre tanto (seas coisas de futebol) aos 20 minutos, escapou, Telê e cia... despreferenciosamente, marcando o segundo tento para o Fluminense. Neste goal falhou lamentavelmente o arqueiro Paulista que foi o oposto de Castilho. Castilho salvou o Fluminense, enquanto Paulista não correspondeu ao esforço dos seus companheiros. Depois, Orlando nos 29 minutos, consolidaria a vitória, numa virada espetacular.

Entre os Brotinhos

O Bangu lidera a disputa entre os juvenis, sendo a seguinte:

2 — Bangu

2 — Madureira

6 — Fluminense

6 — América

8 — Botafogo

12 — Flamengo

16 — Bonsucesso

18 — São Cristovão

21 — Olaria

21 — E.C. CRUZEIRO DO SUL

